



A Prefeitura de Olinda e a Universidade Federal de Pernambuco se reuniram, nesta sexta-feira (22), para definir o Comitê Gestor de redução de riscos no município. A cidade foi escolhida pelo Ministério das Cidades, em Brasília, para fazer parte de um trabalho de 18 meses de planejamento urbano contra desastres, além da capacitação de profissionais na área de mitigação de riscos.

No encontro, ficou definido o Comitê Gestor para a parceria. Nele, estarão a Defesa Civil, secretarias, lideranças comunitárias, diretores de escolas públicas, líderes religiosos e agentes comunitários de saúde. Ainda, o prefeito Professor Lupércio fará parte do grupo, inédito na comparação com outros municípios que farão parte do projeto.

“Esse trabalho será fundamental para Olinda, já que 50% de Olinda é composto por morros. Gostaria de parabenizar a iniciativa, é um projeto inovador”, disse o prefeito de Olinda, Professor Lupércio. De acordo com Fabrizio Rosito Listo, do Departamento de Ciências Geográficas da UFPE e coordenador do trabalho, participarão da ação cidades do Sul, Sudeste, Norte e outras áreas do Nordeste. Em Pernambuco, apenas Olinda e Jaboatão dos Guararapes foram selecionadas.

SEM CUSTO PARA O MUNICÍPIO

O plano terá início no dia 20 de fevereiro de 2024, com encerramento previsto para agosto de 2025. Todo trabalho é financiado pela Secretaria Nacional de Periferias, através do Departamento de Mitigação e Prevenção de Risco do Ministério das Cidades.

O projeto firmou parcerias com universidades públicas e especialistas do Brasil para a geração de evidências científicas e referencial teórico para avaliação, revisão e aprimoramento de políticas públicas de gestão de riscos de desastres.

Já o foco dos mapeamentos são: assentamentos urbanos precários (deslizamentos, encostas e inundações/planícies). A inspiração foi o trabalho realizado em Bogotá, na Colômbia, onde morros foram transformados em quadras, jardins sustentáveis, além de aplicação de muro de arrimo e de contenção. Os 146 setores de risco de Olinda serão beneficiados.

De acordo com o secretário de Defesa Civil de Olinda, Cel. Valdy Oliveira, o município tem desenvolvido ações pioneiras, mapeando as áreas de encostas e desenvolvendo um trabalho de conscientização com a população. “Nossa cidade foi selecionada dentre os municípios do Brasil, estando entre o grupo de 20 locais que receberão o plano. Nosso objetivo é avançar cada vez mais, em benefício de todos”, ressaltou o gestor. Um novo encontro entre a UFPE e a Prefeitura de Olinda foi marcado para o dia 29 de janeiro.

FUNÇÃO DO COMITÊ

Entre outras funções, o Comitê Gestor tem o objetivo de facilitar a entrada das equipes de campo nos setores a serem mapeados com segurança; auxiliar nas convocatórias de oficinas participativas.

Por fim, oferecer apoio logístico para os trabalhos de campo e espaços para realização de oficinas. Além disso, uma das missões é ajudar em etapas de devolução dos mapeamentos participativos e audiências públicas.



